



INSTITUTO FEDERAL

Ceará

Campus Itapipoca

Metodologia do Ensino da Física

Aula 07 – Planejamento e Avaliação Indissociáveis

Prof. Dr. F. A. Leandro Filho

Introdução

Caro Carlos.

No mês que vem, terei que começar a lecionar eletromagnetismo na terceira série. Será a primeira vez que vou trabalhar este conteúdo com meus alunos do Ensino Médio. Você sabe, na universidade a disciplina de Física-3 foi a que eu tive melhor desempenho, pois além de gostar muito de eletromagnetismo, o professor foi um dos melhores que tivemos no nosso curso. Mas me dei conta de que muitos dos nossos colegas tiveram muitas dificuldades com o eletromagnetismo, não só por causa dos cálculos que tínhamos que fazer para resolver os problemas, mas também devido à conceituação envolvida. Confesso que estou preocupado. Desconfio que não será fácil ensinar este conteúdo para os meus alunos. Você, que já tem lecionado eletromagnetismo na terceira série, tem alguma dica pra me dar?

Introdução

Caro Rafael.

Entendo o que você quer dizer! A primeira dica que tenho pra te dar é que “quebrei a cara” seguindo a rotina que sempre havia feito para preparar as aulas dos outros conteúdos! Aprendi uma lição: deixei de pensar que aquele negócio de fazer planejamento era só pra “inglês ver”. Na verdade, o que usamos mesmo é o livro didático para preparar as aulas, sem dar a mínima importância para o que foi planejado. Fazemos um planejamento burocrático, “faz de conta” que fica disponível na secretaria e nunca o temos como referência principal para orientar o desenvolvimento do programa. Ao me defrontar, a primeira vez, com a preparação das aulas de eletromagnetismo, senti a falta enorme que faz um plano de ensino consistente, elaborado em conjunto com colega que também leciona Física.

Introdução

De fato, me conscientizei de que os planos, quando elaborados “pra valer”, facilitam e melhoram significativamente as aulas, quero dizer, de qualquer conteúdo e não só eletromagnetismo. Podemos combinar um horário pra eu te passar e discutirmos os planos que, no final, acabei fazendo junto com o Marcos, o meu colega que também dá aula de Física. Temos contornado relativamente bem os aspectos problemáticos que encontramos nos vários conteúdos e, cada ano, fazemos alterações no nosso planejamento, incorporando as coisas novas que tentamos fazer e que deram certo.

Introdução

E você, como planejar sua primeira aula de Física?

O que você levaria em conta ao fazer seu planejamento?

Como você saberia se esse planejamento está "dando certo"?

"planejamento do ensino"

"plano de ensino"

"planejamento da aula"

Papel do Planejamento no Ensino

O planejamento do ensino se refere “à atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos”.

O plano de ensino é um documento elaborado para formalizar e registrar o processo educacional escolar, podendo atuar como um instrumento orientador do trabalho docente.

Papel do Planejamento no Ensino

Elaborar um planejamento de ensino envolve responder, de forma organizada, às seguintes questões:

- Por que quero que os alunos aprendam sobre isso?
- O que formará o conteúdo programático?
- Para quem desenvolverei essa prática de ensino?
- Como desenvolverei essa prática de ensino?

E então, como fazer? Não há fórmulas!

Papel do Planejamento no Ensino

Ao elaborar o seu planejamento de ensino, o professor necessita também planejar as formas e momentos da avaliação das aprendizagens. Sobre a avaliação, uma distinção importante de ser conhecida existe entre avaliação somativa e avaliação formativa.

Avaliação: Tipos e Finalidades

Avaliação somativa é aquela realizada formalmente através de testes aos quais se atribui uma nota ou conceito, com o objetivo de saber o quanto realmente foi aprendido pelos alunos. Geralmente ela é aplicada ao final de um período escolar ou de um ciclo de conteúdo e o mais comum é que seja usada como instrumento de classificação e tomada de decisões sobre a progressão do aluno.

A avaliação formativa tem o objetivo de auxiliar a aprendizagem do aluno, através da coleta de informações que possam ser usadas, tanto pelo professor quanto pelo aluno, para modificar o seu trabalho, visando tornar a aprendizagem mais eficaz.

Avaliação: Tipos e Finalidades

| Crítérios | Tipo de avaliação | Breve descrição |
|-------------------------|----------------------------------|--|
| Papel da avaliação | Avaliação diagnóstica | Identificar necessidades e/ou dificuldades específicas de cada aluno no início ou no decorrer de uma fase de aprendizagem. |
| | Avaliação formadora ou formativa | Monitorizar o progresso da aprendizagem e contribuir para que o aluno aprenda a aprender. |
| | Avaliação terminal ou somativa | Identificar a consecução dos alunos no final de uma fase de ensino previamente determinada. |
| Incidência da avaliação | Avaliação específica ou parcelar | Incide sobre uma parte das competências ou dos assuntos ensinados. |
| | Avaliação global | Incide sobre a totalidade das competências ou dos assuntos ensinados num ano letivo ou num ciclo de estudos. |



| | | |
|-------------------------|----------------------------------|---|
| Incidência da avaliação | Avaliação específica ou parcelar | Incide sobre uma parte das competências ou dos assuntos ensinados. |
| | Avaliação global | Incide sobre a totalidade das competências ou dos assuntos ensinados num ano letivo ou num ciclo de estudos. |
| Finalidade da avaliação | Avaliação criterial | Se pretende descrever as performances alcançadas nas diversas competências, centrando-se na qualidade da aprendizagem. |
| | Avaliação normativa | Se pretende hierarquizar os alunos numa determinada escala com fins de seleção atendendo às mais diversas necessidades sociais. |
| Contexto da avaliação | Avaliação interna | A avaliação é concebida, feita e controlada por entidades interiores à escola (professor, grupo disciplinar ou mesmo a escola). |
| | Avaliação externa | A avaliação é concebida, feita e controlada por entidades exteriores à escola. |